



berna

reale

galeria

nara

roesler

sobre **Berna Reale**

(n. 1965, belém, brasil. vive e trabalha em belém)

Estudou arte na Universidade Federal do Pará e participou de diversas exposições individuais e coletivas no Brasil e no exterior, como as bienais “É tanta coisa que nem cabe aqui”, representação brasileira na 56ª Bienal de Veneza (Itália, 2015); Bienal de Fotografia de Liège (Bélgica, 2006); Bienal de Cerveira (Portugal, 2005); FotoBienalMasp, MASP (São Paulo, 2013). Apresentou as individuais “Vapor”, na Galeria Millan (São Paulo, 2014), e “Vazio de Nós”, no Museu de Arte do Rio (Rio de Janeiro, 2014). Dentre as coletivas, destacam-se “Singularidades/Anotações – Rumos Artes Visuais 1998-2013”, Itaú Cultural (São Paulo, 2014); “Amazônia – Ciclos da Modernidade”, Centro Cultural Banco do Brasil (Rio de Janeiro, 2012) ; “From the margin to the edge”, Somerset House (Londres, Inglaterra, 2012).

Recebeu os prêmios Marcantonio Vilaça (2015) e Salão Arte Pará (Belém, PA, 2009); foi selecionada para o Rumos Visuais – Itaú Cultural (2011), e para o PIPA, em 2012 e 2013 (sendo finalista neste último). A violência tem sido, nos últimos anos, o seu grande foco de atenção. Reale tornou-se perita criminal do Centro de Perícias Científicas do Estado do Pará e vive de perto as mais diversas questões de delito e conflitos sociais. Suas performances são pensadas com o objetivo de criar um ruído provocador de reflexão.

about **Berna Reale**

(b. 1965, belém, brazil. lives and works in belém)

Berna Reale studied Art at the Federal University of Pará (Belém, PA) and has been featured in several solo and group exhibitions in Brazil and Europe, including the biennials national representation “So much that it doesn't fit here” at 56a Venice Art Biennale (Italy, 2015); the Photography Biennial in Liège (Belgium, 2006); Cerveira Biennial (Portugal, 2005); FotoBienalMasp, MASP (SP, 2013). Featured the solo exhibitions “Vapor”, at Galeria Millan (SP, 2014), and “Vazio de Nós”, at Museu de Arte do Rio (RJ, 2014). Among the group exhibitions, stand out “Singularidades/Anotações – Rumos Artes Visuais 1998-2013”, Itaú Cultural (SP, 2014); “Amazônia – Ciclos da Modernidade”, Centro Cultural Banco do Brasil (RJ, 2012); “From the margin to the edge”, Somerset House (London, 2012).

She won the prizes Marcantonio Vilaça (2015) and Salão Arte Pará, in Belém (PA, 2009), and was selected for “Rumos Visuais – Itaú Cultural” (2012-2013), and for PIPA in 2012 and 2013 (finalist). Over the past few years, she has shifted her attention to violence. Reale became a forensic expert at the Forensics Center of the State of Pará, and experiences crime and social conflict-related issues first-hand, her performances are designed to create thought-provoking noise.

A instalação O Tema da Festa remete à festividade das boates populares e à agressividade das ruas das cidades brasileiras. Luzes giram como em uma balada, mas tratam-se de lâmpadas de sirenes dispostas em um grid ortogonal, acompanhadas de uma música composta com sons gravados em viaturas de polícia e em telefonemas de denúncia de homicídios. As paredes estão revestidas de folhas de papelão, como aquelas que usualmente se usam nas periferias das grandes cidades brasileiras para cobrir as vítimas de crimes violentos, e estas folhas estão baleadas tanto por armas de policiais como por armas apreendidas de criminosos. Em mesas e baleiros dispostos pela sala, são oferecidos suspiros, que o público pode comer à vontade.

O tema da festa (2015) foi produzido em ocasião da 34 Panorama da Arte Brasileira no Museu de Arte Moderna de São Paulo, MAM-SP em 2015.

The installation O Tema da Festa (The Theme of the Party) harks back to the festivity of popular nightclubs and the aggressiveness of Brazilian city streets. Lights spin around like in a nightclub, but these are the lights from sirens arranged into an orthogonal grid, accompanied by music composed with sounds recorded in police cars and phone calls reporting murders. The walls are lined up with cardboard sheets, the type that's often used in the peripheries of big cities to cover victims of violent crime, and the sheets are riddled with bullet holes from weapons belonging to police officers and seized from criminals. Meringue is offered on tables and in candy jars around the room, and the public can eat at will.

O Tema da Festa was produced on occasion of the 34 Panorama da Arte Brasileira at Museu de Arte Moderna de São Paulo, MAM-SP, in 2015.

o tema da festa (2015)



In the video *Habitus* (2015), Berna Reale is seen in a factory like rehabilitation center, sewing black plastic bags, which she later uses to embalm the bodies of deceased prisoners at the Forensics Center. These are the same bags used to protect the suits of politicians.

habitus (2015)



Berna e um grupo de 50 colegiais marcham pelas ruas de Belém, seguidas por uma banda militar. Todas as mulheres estão vestidas com uniformes típicos de colégios tradicionais - blusas justas e saias de prega, mas na cor pink -, carregando na boca próteses que remetem a bonecas infláveis. Cartazes com retratos destas meninas foram espalhados por São Paulo, em pontos como cinemas, teatros, centros culturais, escolas de artes e outros, com objetivo de divulgar a exposição e disseminar sua temática. Durante a mostra, a artista alimentou seu website (www.bernareale.com) com depoimentos de algumas das participantes da performance em que descrevem suas experiências com a violência e coação sexual.

para ver o preview, <https://vimeo.com/127059106>
senha: bernareale2015

Berna Reale and a group of 50 women, dressed in Catholic school girl attire, marched through the streets of Belém (capital of Pará, northeastern state in Brazil), followed by a military marching band. All the women, dressed with a hot pink pleated skirt and white tight shirts, carried prosthetics in their mouths, resembling the orifices of inflatable sex dolls. Posters of portraits of the women were spread throughout the city of São Paulo, in locations such as cinemas, theaters, cultural centers, art schools and other places, with the objective of advertising the exhibition (held at Galeria Millan at the time) and bring awareness to the thematic of the work. During the length of the exhibition, the artist uploaded in her website, testimonials of some of the participants relating their experiences with violence and sexual coherence.

to see a preview of the video, <https://vimeo.com/127059106>
password: bernareale2015

rosa púrpura (2014)





Neste vídeo, vestida de dourado e munida de uma máscara de gás, a artista interpreta a clássica Singing in the Rain. Sapateando sobre um tapete vermelho no Lixão do Aurá, principal aterro sanitário em atividade no Estado do Pará, Berna Reale cria uma metáfora sobre o poder no Brasil. O ouro da roupa simboliza o acúmulo de renda e o tapete vermelho, os privilégios dos políticos corruptos, que revoltam a população e fomentam a violência. Berna Reale cria uma alegoria impactante sobre o descaso do poder público com relação à pobreza no país.

para ver o preview, <https://vimeo.com/127059095>
senha: bernareale2015

In this video, wearing gold-colored clothes and a gas mask, the artist delivers a rendition of the classic tune Singing in the Rain. As she tap dances on a red carpet at Lixão do Aurá, the main active landfill in Brazil's state of Pará, Berna Reale creates a metaphor for power in Brazil. The golden in her clothes symbolizes the accumulation of wealth and the red carpet, the privileges of corrupt politicians that breed unrest among the population and fuel violence. Berna Reale delivers a gripping allegory of how authorities turn a blind eye to poverty in the country.

to see a preview of the video, <https://vimeo.com/127059095>
password: bernareale2015

cantando na chuva (2014)





Quinhentos ratos brancos sobre uma gôndola conduzida pelos esgotos de Belém por uma gondoleira - a própria artista - vestida com as cores do Brasil. Essa é a ação enfocada neste vídeo, metáfora da impunidade dos corruptos no Brasil. Os ratos brancos que não se sujam no esgoto remetem a expressões como colarinho branco, chapa branca, sinônimos de crime de corrupção e privilégio das autoridades e políticos brasileiros. A ironia do trabalho se completa com a imagem do gondoleiro, personagem típico de Veneza, como símbolo de luxo e exclusividade.

para ver o preview, <https://vimeo.com/127059099>
senha: bernareale2015

Five hundred white rats on a gondola, cruising the sewers in Belém, driven by a gondolier – the artist herself – who wears the colors of Brazil. Such is the action featured in this video, a metaphor for how the corrupt go unpunished in Brazil. The white rats that don't wallow in the sewage hark back to expressions such as white-collared and to the white license plates on official vehicles, which are synonymous with crimes of corruption and the privileges of Brazilian authorities and politicians. Adding to the irony of the piece is the image of the gondolier, a typical Venetian character that symbolizes luxuriousness and exclusivity.

to see a preview of the video, <https://vimeo.com/127059099>
password: bernareale2015

imunidade (2014)







O vídeo, exibido na Bienal de Veneza de 2015, foi gravado antes da realização da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas de 2016 e faz referência direta a ambos eventos esportivos. Passando com uma réplica da tocha olímpica pelos corredores de um presídio paraense, a artista mostra uma realidade muito diferente e mais real daquela que a tocha olímpica encontrará quando chegar de fato ao Brasil. Em vez de vender a imagem pré-fabricada e glamurosa do país do Carnaval, Berna Reale coloca diante das câmeras a população carcerária, uma imagem que o país prefere varrer para baixo do tapete.

Shown at the 2015 Venice Biennale, the video was shot before the FIFA World Cup 2014 and the 2016 Olympics in Brazil, and references both sports events directly. Walking the halls of a prison in the state of Pará wielding a replica of the Olympic flame, the artist shows a much different, much realer reality than the one the torch will find when it truly arrives in Brazil. Instead of selling the prefabricated, glamorous image of the Carnival Country, Berna Reale points her cameras at the inmate population, a picture the country would rather sweep under the rug.

americano (2013)





107

Em Soledade, a artista trafega por uma rua que integra a rota de tráfico de drogas em Belém em uma charrete romana dourada, puxada por porcos.

para ver o preview, <https://vimeo.com/127075307>
senha: bernareale2015

In Soledade, the artist travels down a street that is part of the drug trafficking route in Belém, on a golden Roman chariot pulled by pigs

to see a preview of the video, <https://vimeo.com/127075307>
password: bernareale2015

soledade (2013)





Em “Ordinário”, Berna recolhe com suas mãos e transporta em um carrinho similar ao de pedreiros cerca de 40 ossadas de vítimas anônimas de homicídios no violento bairro de Jurunas em Belém. Esses restos mortais são de pessoas dadas como desaparecidas, geralmente encontrados por agentes policiais em cemitérios clandestinos e levados para depósitos, diante da ausência de reclamação de exames de DNA. Em seu traje negro e minimalista, Berna encarna a morte em sua mais estereotipada e horripilante forma. Uma figura ordinária num local comum das metrópoles brasileiras.

para ver o preview, <https://vimeo.com/127059101>
senha: bernareale2015

In **Ordinário**, Berna Reale appears collecting and moving 40 pieces of bones belonging to anonymous homicidal victims of the metropolitan area in the state of Pará. Such mortal remains, of people unaccounted -- missing -- are usually found by police agents in clandestine cemeteries and taken to warehouses, where they remain with no DNA inspection or testing to confirm their identity. For the performance, a complex negotiation and process of cleaning and cataloging was required by the artist. After the performance, the bones were returned to the warehouses to remain there for a few more years before being buried forever by the police.

to see a preview of the video, <https://vimeo.com/127059101>
password: bernareale2015

ordinário (2013)





Filmada num amanhecer no centro da cidade, a ação comenta o abuso de poder institucionalizado na nossa sociedade. Montada sobre um cavalo branco tingido com tinta vermelha apropriada, Reale aparece usando roupas negras e uma focinheira, objeto intimidante e que ao mesmo tempo refreia a voz e a violência do animal que a usa.

para ver o preview, <https://vimeo.com/127059103>
senha: bernareale2015

Shot downtown at dawn, the action is a commentary on institutionalized abuse of power in the Brazilian society. Riding a white horse appropriately dyed red, Reale appears wearing black clothes and a muzzle, an object that silences and renders the subject helpless.

to see a preview of the video, <https://vimeo.com/127059103>
password: bernareale2015

palomo (2012)







Quando um ser humano passa a ser uma coisa? Quando é tratado como apenas um número no processo de produção industrial, sem direito a condições mínimas de salubridade. Usando uma roupa que remete a uma vestimenta típica da China e uma máscara que dá a impressão de sufocá-la, Berna Reale faz um paralelo do personagem que encarna e os chineses que trabalham em condições subumanas. Número Repetido é a coisificação do indivíduo no mundo do capital.

When does a human being become a thing? When he is treated as a mere number in the industrial production process, with no right to minimally salubrious conditions. Wearing what looks like typical Chinese attire and a mask that appears to suffocate her, Berna Reale draws a parallel between the character she plays and the Chinese people who work under subhuman conditions. Número Repetido is the objectification of the individual in the world of capital.

número repetido (2012)



Em Limite Zero, os pés e mãos de Reale são amarrados a uma barra de ferro, como se de um animal morto. Retirando-a de um caminhão refrigerado, indivíduos que se assemelham a enfermeiros, a passeiam pela cidade.

In Limite Zero, Berna Reale's feet and hands are tied to an iron bar, as is done to dead animals. Removing her from a refrigerated truck, individuals dressed as nurses parade her through town.

limite zero (2012)







O título do trabalho faz menção tanto aos Jardins Suspensos da Babilônia, uma das sete maravilhas do mundo antigo, e aos Jardins da Rainha do livro Alice no País das Maravilhas, obra-prima de Lewis Carroll. Mas por trás da aparente singeleza da moça que rega flores negras, a estampa militar de sua roupa denuncia o subtexto cruel: a tortura e a humilhação sofridas pelos prisioneiros da prisão na base norte-americana de Guantánamo, que incluiu guardas urinando sobre eles. Dessa forma, o regador molha flores negras, que simbolizam tanto a veste islâmica quanto os cadáveres sobre os quais os EUA urinam com seu exército e sua indústria de armamentos, que é a indústria da morte.

The piece's title references the Hanging Gardens of Babylon, one of the Seven Wonders of the Ancient World, and the gardens of the Queen, from the book Alice in Wonderland, Lewis Carroll's magnum opus. However, beyond the apparent simplicity of a girl watering black flowers, the military patterning on her clothes denounces a cruel subtext: the torture and humiliation endured by prisoners at the American base in Guantanamo, which included being urinated on by guards. The watering can waters black flowers that symbolize both Islamic dress and the corpses on which the USA urinates with their army and arms industry, an industry of death.

os jardins pensus da america
(2012)



Retratos encena uma série de alegorias da sociedade brasileira a partir do acúmulo de elementos de mise-en-scène enquadrados pela fotografia digital. As imponentes ampliações condensam gestos, feições, vestimentas, cenários e praticáveis como fragmentos de narrativas que explicitam o campo de referências sobre o qual se estruturam as alegorias encenadas. Ao mesmo tempo, as cores saturadas, o custo baixo de sua confecção e o inusitado dos elementos atribuem aos retratos uma carga de ambivalência.

retratos (2011)



Na figura de uma freira com hábito transparente, Berna Reale aborda o poder dos padres na Igreja Católica, usado até para estuprar freiras, como admitido pelo Vaticano em 2001 após extensa pesquisa em vários países, incluindo o Brasil. Em um dos casos, 28 freiras engravidaram de padres. Em outro, uma freira que morreu em um aborto clandestino teve sua missa fúnebre rezada pelo mesmo padre que dela abusou sexualmente. Com a obra, a artista faz um apelo e uma denúncia para que essa situação desumana perpetrada pela Igreja Católica não permaneça escondida.

In the figure of a nun wearing a see-through habit, Berna Reale discusses the power of priests in the Catholic Church, which they even use for raping nuns, as the Vatican admitted in 2001 following extensive research in several countries, Brazil included. In one case, 28 nuns got pregnant from priests. In another one, a nun who died from an illegal abortion had her funeral mass celebrated by priest who had sexually abused her in the first place. In this piece, the artist makes a denunciation and a plea for this inhumane situation perpetrated by the Catholic Church to be made known.

sim senhor (2010)



Num mundo onde o simples ato de sair de casa é uma ameaça constante, cada pessoa é como um alvo para aqueles que querem assaltar, violentar e agredir. Denunciando a violência cotidiana que cerca todo cidadão brasileiro, africano ou latino-americano, Berna Reale cria uma videoperformance impactante. Deitada nua sobre uma mesa com carne fresca sobre o ventre, é a metáfora do indivíduo que corre perigo, enquanto os abutres atacam.

In a world where simply leaving home entails a constant threat, each person is like a target for those looking to rob, rape and assault. In a denunciation of the day-to-day violence that surrounds every Brazilian, African or Latin American citizen, Berna Reale creates a striking video performance. Lying naked on a table with fresh meat on her stomach, she is the metaphor for the individual in danger as the vultures attack.

quando todos calam (2009)



Berna Reale é representada pela Galeria Nara Roesler.
Para mais informações, textos, currículo, por favor contacte **pesquisa@nararoesler.com.br**
Berna Reale is represented by Galeria Nara Roesler
For more information, essays, full cv, please contact the gallery at **pesquisa@nararoesler.com.br**



www.nararoesler.com.br